



EncontrArte – Encontro de Artes Cênicas da Baixada Fluminense

Décima edição do EncontrArte - Encontro de Artes Cênicas da Baixada Fluminense começa dia 22 de setembro em Nova Iguaçu apostando no humor do circo para atrair quem ainda não conhece o município

Os fãs de teatro do Rio e da Baixada Fluminense terão diversão garantida na semana de **22 de setembro a 1 de outubro**. É quando as cortinas dos teatros do **SESC e Sylvio Monteiro, de Nova Iguaçu**, vão se abrir para as 15 montagens do EncontrArte, o Encontro de Artes Cênicas da Baixada Fluminense, este ano em sua décima edição.

Ciente do desafio de produzir um grande evento de teatro numa região ainda carente de iniciativas culturais de peso, os criadores e realizadores do EncontrArte, Claudina Oliveira, Éverton Mesquita, Fábio Mateus, Mário Marcelo e Tiago Costa comemoram a marca da décima edição enfatizando sua importância para as companhias teatrais da região e para a democratização do acesso à cultura.

– Acreditamos que o EncontrArte ajuda atores, produtores e diretores não só da Baixada, mas também de todo o estado do Rio, uma vez que ele aceita inscrições de grupos de todos os municípios. Nosso projeto foi montado visando movimentar o mercado dos espetáculos no estado como um todo - conta Claudina Oliveira, para quem o maior prazer com o EncontrArte é saber que o evento oferece a muitas pessoas a oportunidade de entrar numa sala de teatro pela primeira vez na vida. Como sempre acontece neste que já é um dos eventos culturais mais importantes da Baixada, todas as peças terão entrada franca.

Sobre o EncontrArte

Há dez anos, cinco produtores culturais da Baixada Fluminense colocaram em prática o sonho de levar cultura e entretenimento de graça à região. Mario Marcelo, Everton Mesquita, Claudina Oliveira, Fábio Mateus e Tiago Costa já ofereceram ao longo dessa década 164 apresentações de grupos da Baixada Fluminense ou de outras regiões e estados do Brasil. Além de promoverem mais de 30 oficinas e homenagens a profissionais do seguimento. Em sua última edição, em 2010, mais de sete mil pessoas assistiram às peças. Para essa décima edição é esperado um público de dez mil pessoas, aproximadamente.

Roteiro dos espetáculos:

DNA – Somos Todos Muito Iguais, Cia Circo Roda



22/ setembro às 20h

23/setembro às 15h e 20h

24/setembro às 20h

25/setembro às 15h

Teatro do Sesc de Nova Iguaçu

Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá

Censura 05 anos

DNA: Somos Todos Muito Iguais aborda grandes questões da humanidade, como os mistérios de nossa origem e nossos destinos. A linguagem contemporânea do espetáculo está em sintonia com números circenses inovadores e tecnologia de ponta, como projeções com recurso de light graffiti, onde imagens de vídeo interagem ao vivo com o público e com as cenas. O espetáculo narra por meio de acrobacias, malabarismos, saltos e vôos a aventura de Inadequado, um homem desajustado e perdido no tempo, cuja vida vira de ponta-cabeça quando tenta ajudar uma Anja que despencou do céu.

Ficha Técnica: Concepção e roteiro: Hugo Possolo, Direção: Hugo Possolo, Elenco: Ana Coll, Diego Vieira, Felipe Oliveira, Fernanda Rodrigues, Gabriela Fechter, Gianfranco de Sanzo, Jonatan Karp, Jassy Brischi, Jefferson Silva, Laís Camila, Leo Garcia, Miguel Angelo, Paulo Maeda, Rodrigo Mangal, Ronaldo Aguiar, Yuliya Suslova, Zizza, Robinson, Celso José, Percurssionistas: Beto Montag, Fernando Tomaz, Técnica de palco: Celso José, Carlos Tiburcio, Samuel Machado, Julio César Black, Caco Scariatelli, Tatiane Sélio, Supervisão de produção: Beto Andreetta, Administração: Raul Barretto, Coordenação Geral: Beto Andreetta, Hugo Possolo e Raul Barretto, Realização: Circo Roda, Parlapatões, Produção Geral: Núcleo Corpo Rastreado - Biba Fonseca, Camila Soufer, Denise Alves, Gabi Gonçalves, Isadora Greiner, Nicole Aun e Zé Renato, Operador de som: Fabrício Bueno, Operador de vídeo: Renato Lopes, Operador de luz: Marcos Aurélio, Máscaras,

cabeças e adereços de figurinos: Igor Alexandre Martins, camareira: Tatiane Sélio, Fotografia: Luiz Doro Neto.

Rio de Janeiro a Dezembro, Cantos do Rio



**26/setembro às 15h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 03 anos**

O espetáculo presta uma homenagem ao Brasil e ao Rio de Janeiro ao resgatar as mais genuínas manifestações culturais folclóricas do povo fluminense e carioca. Busca uma nova linguagem voltada ao público infantil, para apresentar a criatividade da arte popular, mostrado em doze quadros, no qual são utilizados vários instrumentos. Começando em janeiro com a “Folia de Reis”, passando pelo samba, jongos, festas juninas, calangos, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, “O Boi pintadinho”, contos, lendas e finalizando com o “Pastoril” em dezembro.

Ficha Técnica: Autor: Luiz Carlos Jujuba, Direção: Ludmila Breitman, Elenco: Luiz Carlos Jujuba, Ana Nogueira, Cenário: Cantos do Rio, Figurino: Tartiana Menezes, Iluminação: Dil Nogueira, Trilha sonora: Jujuba e Ana Nogueira, Fotografia: Kátia Nascimento, Assistência de direção: Glauter Barros, Técnico de som e luz: Dil Nogueira, Produção: Cantos do Rio, Realização: Cantos do Rio.

Escandaloso Desejo de Amar, Os Despretensiosos Coletivo Teatral



**26/setembro às 20h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 14 anos**

“Escandaloso Desejo de Amar” é uma peça que reúne cinco pequenas histórias de Jô Bilac. Cinco atores brincam em cena de contar e vivenciar essas tragicomédias rodeadas de paixão. O transbordamento do desejo leva os personagens a conseqüências extremas. O Grupo “Os Despretensiosos” visita o universo fictício proposto por este jovem autor (indicado ao Prêmio Shell 2010) nas cinco histórias curtas que compõem sua dramaturgia, desenvolvendo uma cena leve, ácida e recheada de humor.

Ficha Técnica: Autor: Jô Bilac, Direção: Roberto Souza, Elenco: Aline Vargas, Fabio Fortes, Jean Bodin, Gisele Sabatini, Vivian Sobrino, Cenário: Roberto Souza, Figurino: Renan Matos, Iluminação: Poliana Pinheiro, Trilha sonora: Roberto Souza, Fotografia: H. Navarro, Técnico de som e luz: Daniel Cruz, Produção: Fabio Fortes, Realização: Os Despretensiosos Coletivo Teatral.

Minha Favela Querida, Grupo Sorriso Feliz



**27/setembro às 10h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura 07 anos**

O espetáculo com cinqüenta bonecos de variadas técnicas, é um musical que retrata os aspectos de uma favela carioca aonde as situações vão se entremeando com ritmos de samba, jongo, capoeira, candomblé e músicas de efeito, buscando de forma visual a comunicação através da comédia, na medida em que as situações reais do cotidiano se mesclam com as brincadeiras infantis. A abordagem aparentemente forte para crianças, mas que é desenvolvida com leveza, leva o espectador a uma reflexão lúdica sobre a problemática dos favelados e a valorização que lhes é devida.

Ficha Técnica: Autor: Clarencio Rodrigues, Direção: José Facury Heluy, Elenco: Clarencio Rodrigues, Gabriel Bezerra, Ramon Rodrigues, Cenário: José Facury Heluy, Gabriel Bezerra e Clarencio Rodrigues, Figurino: Marialva e Tânia Arrabal, Iluminação: José Facury Heluy Trilha sonora: Clarencio Rodrigues, Técnico de som e luz: José Facury Heluy, Produção: Grupo Sorriso Feliz, Realização: Grupo Sorriso Feliz.

O Reino do Feijão Preto, Cia Ziripitó de Teatro



**27/setembro às 15h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 06 anos**

A feijoada será a salvação para o falido Reino do Feijão Preto mas, para isso, Samba, o porco compositor, terá que morrer. Romão e Mariola, os servos, terão de encontrar uma forma de ganhar o concurso de gastronomia e salvar seu amigo da panela.

Ficha Técnica: Autor: Helton Tinoco, Direção: Helton Tinoco, Elenco: Ana Paula Fazza, Tatiane Santoro, Paula Cavalcanti, Marcos Paulo Oliveira, Vinícius Tangerini, Nilson Nunes, Helton Tinoco, Cenário: Paula Cruz, Figurino: Jefferson Ribeiro, Iluminação: Marcio Leandro Oliveira, Trilha sonora: Helton Tinoco e Rafael Bezerra, Fotografia: Conrado Krivochein, Assistência de direção: Nilson Nunes, Produção: Anabella Rocha, Realização: Cia Ziripitó de Teatro.

O Que Fazem as Meninas Quando Desabroçam?, Okearô Grupo de Teatro Independente



FETO 2010 - "O que fazem as meninas quando desabroçam?" (Grupo Okearô de Teatro Independente)

**27/setembro às 20h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura 14 anos**

“O que fazem as meninas quando desabroçam?” é a adaptação dos contos ***O Besouro e a Rosa, A Menina de Olho no Fundo e Jaburu Malandro***, de Mário de Andrade. Nestas histórias, meninas conhecem a transição do estado de menina para mulher. Rosa, Dolores e Carmela vivem o despertar do desejo que traz consigo um dilema: violar os códigos apreendidos no seio do núcleo familiar e seguir seus impulsos ou manter-se dentro dos valores que gerenciam seus comportamentos. A visão fatalista do autor traz a negação dos finais dos contos de fadas, pois aqui ninguém termina feliz para sempre, mas muito infeliz.

Ficha Técnica: Autor: Mário de Andrade, Direção: Eduardo Vaccari, Elenco: André Lemos, Daniela Nery, Eeve Ávila, Fabiana Vilar, Lidiane Souza, Massuel Bernardi, Priscila Manfredini, Tatiana Henrique, Cenário: Nívea Faso, Figurino: Daniele Geammal, Iluminação: Renato Machado, Trilha sonora: Charles Klan, Técnico de som e luz: Luan de Almeida, Produção: Fabiana Vilar e Priscila Manfresini, Realização: Okearô Grupo de Teatro Independente.

Flor de Mandacaru, Cia Entreato



**28/setembro às 10h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura 05 anos**

A peça se passa em um vilarejo do sertão baiano e mostra de forma divertida e poética os costumes e as tradições de um povo marcado pela seca. Num povoado às margens do Rio São Francisco, os habitantes estão esperançosos: é véspera do dia de São José e se chover, a colheita vai ser farta e boa.

A flor do mandacaru quando desabrocha é sinal de que vem chuva, por isso ela é tão valiosa no sertão. Sabendo disso, Candeeiro, o malandro da região, rouba a flor e pretende vendê-la. Só que as crianças que por ali moram, descobrem a trapaça e criam um plano para resgatar a flor.

Ficha Técnica: Autor: Jonea França, Direção: Lu Gatelli, Elenco: Lu Gatelli, Marcelo Gatelli, Fernando Lopes, Cenário: Lu Gatelli, Figurino: Lu Gatelli, Iluminação: Ricardo Grings, Trilha sonora: Músicas originais de Lu Gatelli e Jonea França, Fotografia: Ju Santos, Assistência de direção: Camila Rocha, Técnico de som e luz: Ricardo Grings, Produção: Renato Maia, Realização: Cia. Entreato.

Igi – A Árvore da Vida, Cia. Muito Franca!



**28/setembro às 15h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 06 anos**

Essa história fala de OJÚÀRE (olhos inocentes), um jovem rapaz que, para recuperar a saúde e felicidade de sua mãe OKANIFÉ (coração de amor), vai encontrar a “folha da vida” que habita no ponto mais alto da copa da árvore mais antiga da aldeia: o BAOBÁ. Nessa viagem ele encontra alguns amigos e vários obstáculos, conseguindo sempre superá-los através da inteligência e dos bons sentimentos. Ao fim dessa intrépida viagem, ele encontra algo muito mais valioso, que transforma completamente os rumos de sua vida.

Ficha Técnica: Autor: Bruno Bacelar, Direção: Bruno Bacelar, Elenco: Diogo Oliveira, Felipe Gouvêa, Lew Silveira, Luiz Paulo Bragança, Paula Pardon, Cenário: Gabriel Naegele, Figurino: Leonam Thurler, Iluminação: Cia. Muito Franca!, Trilha sonora: Bruno Bacelar, Fotografia: Rodrigo Dias, Assistência de direção: André Masseno, Produção: Rodrigo Dias, Realização: Cia Muito Franca!

Inimigo do Povo, Cia Código de Artes Cênicas



**28/setembro às 20h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura 14 anos**

Nesta montagem, com texto adaptado pela própria Cia através de um processo coletivo, o povo ganha status de coro, personagens condutores do enredo como operários de construção e figura central no conflito entre o médico de uma cidade do interior e seu irmão, o prefeito. Com trilha sonora composta especialmente para o espetáculo e executada ao vivo pelo próprio elenco, a Cia Código de Artes Cênicas não esquece também uma de suas principais características: levantar questões sociais relevantes sem perder a irreverência.

Ficha Técnica: Autor: Henrik Ibsen, Adaptação: Cia Código de Artes Cênicas, Direção: Bruno W. Medsta e Miwa Yanagizawa, Supervisão artística: Guti Fraga, Elenco: Bruno W. Medsta, Débora Crusy, Gisele Vesale, Jorge Braga Jr, Karine Carvalho, Rita Diva, Roberta Tavares, Tânia Acirfa, Uelinton Fraga, Verônica Di Oliveira, Cenário: Cris Pereira, Figurino: Anderson Dias, Iluminação: Pablo Rodrigues, Trilha sonora: Músicas de Bruno W. Medsta e letras da Cia Código de Artes Cênicas, Fotografia: Igor Lacerda, Assistência de direção: Juliana França, Técnico de som e luz: Adriano Pires e Felipe Adler, Produção: Grupo Sócio-Cultural Código, Realização: Cia código de Artes Cênicas, Realização: Cia Código de Artes Cênicas.

A História de Prelência, 7 Phocus Cia de Teatro



29/setembro às 10h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura Livre

Sabur um velho feiticeiro imortal, contador de histórias, decide não mais viver, mas antes de partir precisa repassar a sua imortalidade para alguém, mas ela não pode cair em mãos erradas, para isso a pessoa deve possuir certas qualidades estipuladas por ele e quem a aceitar irá carregá-la por toda eternidade. Através da sua saga a procura da pessoa certa, Sabur conta a história de como surgiu a preguiça e a sonolência no mundo. Uma historia lúdica, cheia de amores, feitiçaria, lealdade e conseqüências.

Ficha Técnica: Autor: Jocemar de Quadros Chagas, Adaptação: Giselle Flôr e Adelita Quintiliano, Direção: Giselle Flôr, Elenco: Adelita Quintiliano, Giselle Flôr, Cenário: Rodrigo Veras e Rafael Balthazar, Figurino: Giselle Flôr, Adelita Quintiliano e Carolina Morgado, Iluminação: Bruno Henrique Caverninha, Trilha sonora: Rodrigo Veras, Fotografia: Byanca Sathler, Assistência de direção: Adelita Quintiliano, Técnico de som e luz: Rodrigo Veras e Bruno Henrique Caverninha, Realização: 7 Phocus Cia de Teatro.

Quando Crescer, Eu Quero Ser...Teatro Xirê



**29/setembro às 15h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 05 anos**

Jujuba de Morango – a personagem – está em busca de sua realização: tornar-se uma primeira bailarina. Para isso faz tudo o que entende ser necessário: busca o melhor espaço, carrega consigo todo o aparato necessário e trabalha muito cumprindo exaustivas e intermináveis horas de ensaios, certa de que para alcançar seu objetivo terá que seguir exatamente o mesmo caminho feito pela bailarina que tem como ídolo.

Ficha Técnica: Autor: Sérgio Machado, Andréa Elias e Paulo Marques, Direção: Andréa Elias e Sérgio Machado, Elenco: Andréa Elias, Cenário: Joana Lavallé, Figurino: Joana Lavallé, Iluminação: Djalma Amaral, Trilha sonora: PC Castilho, Fotografia: Lucíola Vilella, Assistência de direção: Paulo Marques, Técnico de som e luz: Andressa Leite e Luiz Oliva, Produção: Teatro Xirê, Realização: Teatro Xirê.

Consummatum Est, Os Ciclomáticos Companhia de Teatro



**29 de setembro, às 20h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada franca. Censura 16 anos**

Com autoria e direção de Ribamar Ribeiro, a partir de "Bodas de Sangue", de Federico Garcia Lorca, a premiada companhia de teatro Os Ciclomáticos, apresenta a peça Consummatum Est, com mais de 40 prêmios em todo o Brasil. A trama gira em torno do casamento de Aurora prometida por seu pai para um noivo e apaixonada por outro. O que se pode esperar dessa história de amor mal resolvida? Tudo estará consumado da maneira que deveria?

Ficha Técnica: Autor: Ribamar Ribeiro, Direção: Ribamar Ribeiro, Elenco: Carla Meirelles, Fernanda Dias, Julio César Ferreira, Renato Neves, Fabíola Rodrigues (participação especial), Cenário: André Vital e Renato Neves, Figurino: André Vital, Iluminação: Mauro Carvalho, Trilha sonora: Ribamar Ribeiro e Renato Neves, Fotografia: Fernando Alves e Henrique Moreno, Assistência de direção: Renato Neves, Técnico de som e luz: Mauro Carvalho, Produção: Renato Neves e Ribamar Ribeiro, Realização: Os Ciclomáticos Companhia de Teatro.

Pinóquio, Fanfarras Produções Artísticas



**30/setembro às 10h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada Franca. Censura Livre**

Do original de Carlos Collodi, esta obra prima imortalizada pela Disney, inspirou muita gente a fazer pedidos às estrelas. Pinóquio, a eterna história do boneco de madeira e seu gentil criador, o marceneiro Gepeto, encanta a todos com a trajetória e o sonho desse bonequinho em se tornar um menino de verdade, provando a todos que com fé e amor no coração todos os desejos se realizarão! Um sucesso que encanta e emociona crianças, jovens e adultos, trazendo uma bonita mensagem que ficará marcada para sempre em nossa memória.

Ficha Técnica: Autor: Luiz Valentim, Direção: Luiz Valentim, Elenco: Luiz Valentim, Jefferson Abreu, Bruno Stowaser, Thayane Abreu, Thiago Cardoso, Juliana Saedy, Bruno Batista, Darlan Patrick, Victor Arcanjo, Cenário: Diego Medeiros, Figurino: Nely Andrade, Iluminação: Paulo Vieira, Trilha sonora: Fabrício Esteves, Fotografia: Danilo, Assistência de direção: Irineu Freire, Técnico de som e luz: Fabrício Esteves, Produção: Edivaldo Barros, Realização: Fanfarras Produções Artísticas.

Estória da Moça Preguiçosa, Cia Show de Cenas



**30/setembro às 15h - Espaço Cultural Sylvio Monteiro
Rua Getúlio Vargas, 50, Centro de Nova Iguaçu
Entrada Franca. Censura 08 anos**

A peça conta a estória de uma moça muito preguiçosa. Um dia ela se casa com um fazendeiro da região, que sabendo da preguiça da moça resolve lhe dar uma lição. Compra uma linda capa longa e passa a falar com a capa como se fosse com a moça. Como a capa não faz nada assim como a moça, ele vai até a capa e... O desenrolar desta estória é contado de uma forma divertida e emocionante através da narração dos atores e interpretado pelos bonecos que dão vida aos personagens da estória.

Ficha Técnica: Autor: Maria de Lourdes Cavalcanti Martini T. Santos, Direção: Elaine Alves
Elenco: Evelyn Ramos, Maykon Renan, Emmanuelle Torres, Elaine Alves, Flaviana Ayres, Oberdan Lima, Tião Gabriel, Cenário: Luciano Araújo, Figurino: Pámela Vicenta, Iluminação: Anauã Vilhena, Trilha sonora: Cia Show de Cenas, Fotografia: Angra Treking – Anderson Pires, Técnico de som e luz: Monique Eucário e Bruno dos Anjos, Produção: Elaine Alves e Emmanuelle Torres, Realização: Cia Show de Cenas.

A Dama da Noite, Confraria de Teatro Nau dos Loucos



30 de setembro às 20h - Teatro do Sesc de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá
Entrada franca. Censura 16 anos

Inspirado num conto de Caio Fernando de Abreu, e com direção de Marcos Covask, "A dama da noite" é um espetáculo sobre desejos, amores impulsos, relações e escolhas, ou seja, a vida de forma nua e crua. O texto trás para a cena uma personagem solitária e suas escolhas de viver fora de uma sociedade hipócrita e preconceituosa, sendo honesta consigo mesma e com seus sentimentos, representado por José de Brito. É um espetáculo que comemora a convivência das diferenças. A personagem roda neste contexto, mas ao mesmo tempo tenta questioná-lo.

Ficha Técnica: Autor: Caio Fernando Abreu, Direção: Marcos Covask, Elenco: José de Brito, Cenário: Marcos Covask e Anderson Dias, Figurino: Marcos Covask, Iluminação: Marcos Covask, Trilha sonora: José de Brito, Fotografia: Marcos Vinícius, Assistência de direção: Théo de Carvalho, Técnico de som e luz: Cláudio Nogueira e Anderson Dias, Produção: Marcos Covask e Cláudio Nogueira, Realização: Confraria de Teatro Nau dos Loucos.